

RELATÓRIO ANUAL 2020

SOMOS FEITOS DE VALORES



SUMÁRIO

EDITORIAL	03	LIDERANÇA	04
CRÉDITO	06	NOSSAS AGÊNCIAS	08
FUNCIONAMENTO DAS AGÊNCIAS, AÇÕES SOCIAIS	09	REFORMAS	10
AÇÕES DIGITAIS	11	OPERAÇÕES	12
CAPACITAÇÃO CRESCIMENTO	13	GRÁFICOS DE DESEMPENHO FINANCEIRO	14
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	20
NOTAS EXPLICATIVAS	25	PARECER DO CONSELHO FISCAL	48
RELATÓRIO DE AUDITORIA	49		

EXPEDIENTE

**COOPERATIVA DE ECONOMIA
E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB
COOPERAC**

Diretor-presidente:
Cesar Augusto Campezo Neto

Aprovação:
Amanda F. De Oliveira
Carvalhoes

**Jornalista responsável pelo
material institucional:**
Letícia Tozetti
MTB 31602

Demonstrativos Contábeis:
CNAC

Projeto Gráfico: Simei Smoler
Tiragem: 500 unidades
Impressão: RiberGráfica
Março 2021

NOSSOS PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS FORAM IMPULSIONADOS DURANTE A PANDEMIA

Superação, perseverança e coragem foram habilidades que o ano de 2020 nos exigiu intensamente. A história das pandemias não é nova, mas com certeza foi um desafio inédito para a nossa geração. E nós, que somos líderes de uma instituição financeira, não tínhamos outra opção a não ser agir rápido e estender a mão aos nossos cooperados. Em 2020 toda nossa equipe se viu envolta em uma rotina extenuante de reuniões, treinamentos e na busca por inovações que permitissem a oferta de crédito para aqueles que viram seus orçamentos completamente comprometidos por uma crise econômica seríssima. Nossa primeira atitude foi permitir a prorrogação, ou renegociação das linhas de crédito que já haviam sido contratadas. Em seguida, nos capacitamos para oferecer as linhas de crédito disponibilizadas pelo BNDES

e também nos credenciamos para o Pronampe. Embora o valor que nos foi disponibilizado não tenha sido suficiente para atender a todos os interessados, fizemos o possível para suprir a necessidade do máximo de empresas.

Naquele momento descobrimos que o crédito seria uma ponte que precisava ser construída com urgência para socorrer nossos cooperados e seus funcionários. Foi então que notamos que a burocracia ainda era um entrave para a rápida liberação do crédito e que algumas necessidades ainda não estavam sendo atendidas. Decidimos criar nossas próprias linhas de crédito, com recursos próprios, para que as empresas pudessem ter capital de giro, pagar seus funcionários e o pró-labore dos sócios. Assim como em todo o mundo, nosso orçamento também foi

afetado por essa situação fora de controle. Mas encerramos o ano com a satisfação de termos feito o que se espera de uma instituição guiada pelos princípios cooperativistas. Nos unimos e voltamos ainda mais nossos olhos para a comunidade, incluindo nossos cooperados e as famílias necessitadas. Acolhimento, relacionamento, responsabilidade, coragem e união resumiram nosso ano atípico de 2020. Essas virtudes continuarão nos guiando para que mais pessoas e empresas possam viver uma nova experiência financeira.

**Cesar Augusto
Campez Neto**

Diretor-presidente do Sicoob
Cooperac

LIDERANÇA

SICOOB COOPERAC

Conselho de Administração



Esquerda para direita:

Valério Veloni, Anselmo José Buosi, Francisco Carlos Júlio Pinghera, Antonio Luiz de Oliveira, Cesar Augusto Campez Neto, Dorival Luiz Balbino de Souza, Paulo César Garcia Lopes.

Foto de arquivo.

Diretoria Executiva



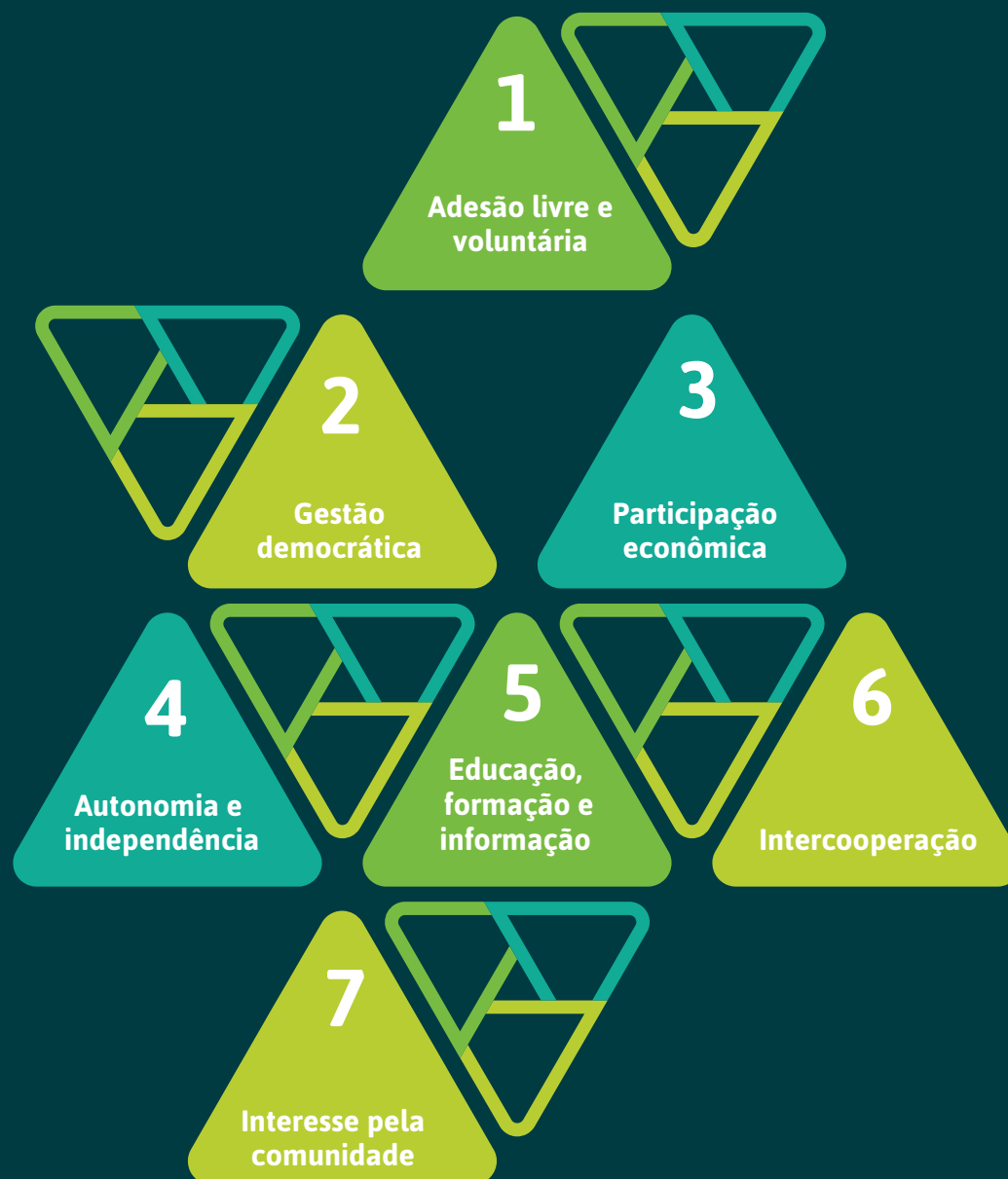
Maurício Donizeti, Amanda Francine e Cesar Augusto Campez Neto

Conselho Fiscal



Evaldo Alves da Silva, Denis Manoel dos Santos, Fernando Antonio Ramalheiro

CONHEÇA OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



COOPERAC LIBEROU MAIS DE R\$ 36 MILHÕES EM 2020

O ano de 2020 foi uma prova de fogo para todo o mundo. A pandemia desafiou as finanças de pessoas e empresas e fez despençar as projeções econômicas de praticamente todos os países.

E essa situação caótica colocou luz sobre o papel do cooperativismo de crédito, que tem como missão caminhar bem próximo à comunidade onde atua.

Segundo o Sebrae, o Sicoob foi uma das 3 instituições financeiras que mais forneceram créditos para pequenos empresários. Em 2020, o Sicoob Cooperac liberou R\$ 36 milhões em crédito para empresas e pessoas físicas de Ribeirão Preto e Taquaritinga.

A diretoria agiu rápido para ampliar seu portfólio de produtos e prestar suporte aos cooperados mais afetados pela pandemia.

Além de se credenciar para oferecer as linhas de crédito disponibilizadas pelo governo, por meio do BNDES a Cooperac ofereceu duas etapas de liberação

do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e, diante do limite definido pelo governo federal conseguiu atender 222 empresas, totalizando R\$ 11 milhões, com ticket médio de R\$ 50 mil.

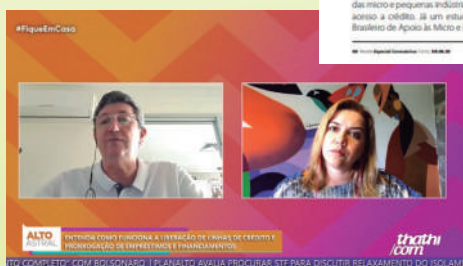
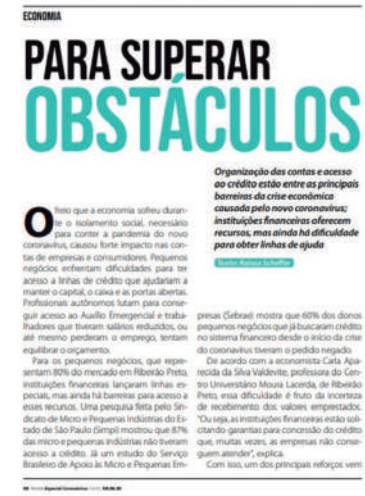
Com recursos próprios a cooperativa também disponibilizou as linhas de crédito para que as empresas pudessem financiar o pagamento de folha de funcionários e do pró-labore dos sócios. Rapidamente também permitiu a renegociação e a prorrogação de empréstimos.



Linhas de crédito:

- BNDES: capital de giro e pagamento de folha;
- Pronampe;
- Linhas próprias Cooperac: capital de giro, pagamento de folha e pró-labore;
- Prorrogação de vencimentos;
- Renegociação de crédito;
- Antecipação da restituição do IR e 13º salário.

Ações do Sicoob Cooperac foram destaque na imprensa de Ribeirão Preto e Taquaritinga.



FORTALECIMENTO DA EQUIPE E ESTRUTURA

Ao contrário dos bancos tradicionais, que estão fechando pontos físicos de atendimento, o Sicoob tem ampliado o número de agências e já tem 3 mil pontos de atendimento em todo o Brasil.

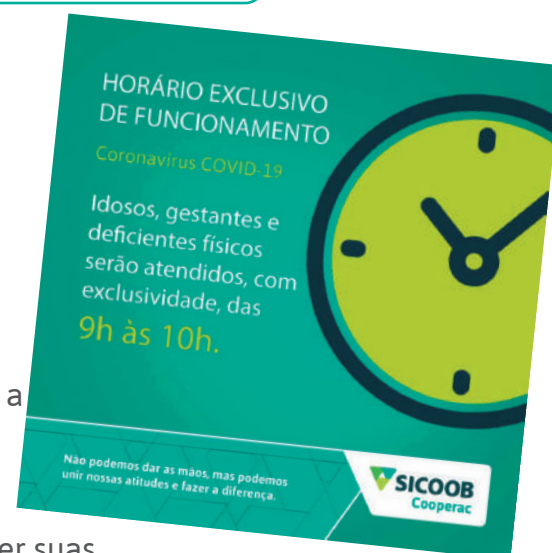
O Sicoob Cooperac já tem quatro agências em Ribeirão Preto, uma em Taquaritinga e já iniciou o planejamento para abertura de pontos de atendimento em Cravinhos e Luiz Antônio.

A cooperativa não demitiu nenhum funcionário por conta da pandemia, nem reduziu salários. Pelo contrário, em 2020 contratamos 9 funcionários.

Além disso, subsidiamos cursos para estagiários, bem como para os colaboradores, visando aprimoramento e crescimento da equipe.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO



Durante a pandemia, embora o Banco Central tenha autorizado a redução no horário de atendimento das instituições financeiras, o Sicoob Cooperac atuou normalmente, sem reduzir o tempo de abertura. Com isso, acabou por absorver o atendimento a cooperados de outras cooperativas, que optaram por interromper suas atividades em alguns períodos.

Continuamos atendendo nossos cooperados normalmente nos caixas das 9h às 16h, sendo até as 10h exclusivo para o público prioritário. As demais áreas atenderam das 9h às 17h. Vale ressaltar que nossa equipe toma todos os cuidados no momento do atendimento pessoal, evitando a transmissão do coronavírus.

AÇÕES SOCIAIS

DOAÇÕES

Além de estender a mão aos seus mais de 5 mil cooperados, a Cooperac entendeu a importância de auxiliar a população mais carente, nas comunidades onde atua. Para isso, participou da campanha Inverno Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Ribeirão Preto, doando 50 cobertores que foram destinados a famílias carentes. As quatro agências da cidade se tornaram pontos de arrecadação de agasalhos e cobertores.

Em Ribeirão Preto e Taquaritinga, o Sicoob Cooperac também doou 300 cestas básicas beneficiando seis entidades.

Ribeirão Preto: ONG Resolvi Mudar, IBDC - Instituto Brasileiro de Defesa da Cidadania e Associação de Moradores do Dutra.

Taquaritinga: Casa da Criança Ulpiano Bokzares de Marco, Asilo Vila Vicentina e Asilo São Vicente de Paulo.



Também acatamos pedidos pontuais de outras entidades para colaborar com a população de Ribeirão Preto e Taquaritinga.

REFORMA

REINAUGURAÇÃO IPIRANGA

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas em 2020 conseguimos alcançar uma importante conquista, que foi a reinauguração da agência Ipiranga, localizada na avenida Dom Pedro I, 642. A estrutura, que era bem enxuta, se tornou ampla e muito mais confortável, para receber os cooperados daquela região com mais privacidade. A reforma foi concluída em junho, mas a reinauguração foi realizada em outubro, de forma tímida, em função da pandemia, mas repleta de gratidão por mais esta conquista.

Inauguração foi muito aguardada pelos cooperados do Ipiranga.



Evaldo Alves da Silva, Denis Manoel dos Santos, Fernando Antonio Ramalheiro, Mauricio Donizeti, Cesar Campeze e Amanda Francine



Sebastião Azevedo, Anselmo José Buosi, Cesar Augusto Campeze Neto, Dorival Luiz Balbino de Souza e Paulo César Garcia Lopes



Equipe da agência Sicoob Cooperac Ipiranga



ASSEMBLEIA 2020

No ano passado realizamos nossa assembleia, pela primeira vez, de forma virtual. O encontro aconteceu no dia 30 de junho e uniu os cooperados por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponibilizado pelo Sicoob. Também foi por meio dele que foram feitas as votações dos cooperados. As deliberações também foram transmitidas pelo Youtube. A mesma experiência se repete agora, em 2021.



Maurício Donizeti



Elias Baltasar, Amanda Francine e Nicolas Fukuda



Amanda Francine e Cesar Campeç

REUNIÕES DIGITAIS

Para manter-se atualizada, em 2020 toda a equipe da cooperativa precisou se desdobrar para participar de reuniões, praticamente todos os dias. Foram encontros internos e com as instituições relacionadas ao cooperativismo de crédito como o próprio Sicoob, Bancoob (Banco Cooperativo do Brasil), Cecresp (Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo) e OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).



CONSELHO CECRESP



No dia 17 de setembro, o diretor-presidente do Sicoob Cooperac, Cesar Augusto Campeç Neto, foi eleito Conselheiro Fiscal Suplente da Cecresp (Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo). Em virtude da pandemia, a posse aconteceu de forma virtual. Campeç também é integrante do Comitê do CSC (Centro de Serviços Compartilhados) da mesma Central e está no comando da Cooperac desde 2017. Nos dois anos anteriores atuou como presidente do Conselho de Administração.

CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Com o objetivo de deixar as agências mais disponíveis para oferecer atendimento diferenciado aos cooperados, algumas áreas foram centralizadas na sede administrativa, situada na Nove de Julho, 791.

Neste local estão concentrados os serviços operacionais para todas as agências do Sicoob Cooperac garantindo agilidade e padronização dos processos: aberturas de conta, atualizações cadastrais, serviços de compensação, seguros em geral, financeiro e contabilidade, análises de crédito, compras, cobrança extrajudicial e procedimentos das soluções financeiras (Financiamento Imobiliário, BNDES, Crédito Rural). Ressaltamos que a Diretoria Executiva também se faz presente neste local, executando e direcionando as equipes para atingir os objetivos estratégicos.

Além disso, nossa cooperativa terceirizou alguns serviços para o Sicoob Central Cecresp, que é a Central da qual somos afiliados, o que mitigou riscos e proporcionou economia, pois, se a cooperativa tivesse essas áreas internamente, a despesa seria muito superior. São elas: compliance, contabilidade, folha de pagamento, planejamento orçamentário, consultoria jurídica e assistência financeira para fundos de investimento.



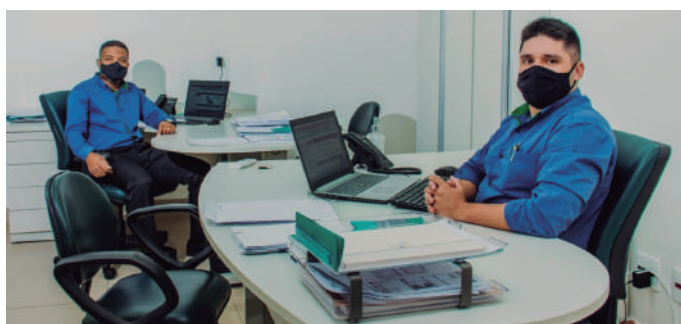
Equipe de compensação, processos de operações de crédito, aberturas de conta e atualizações cadastrais, processos operacionais das linhas: crédito rural, financiamento imobiliário, BNDES e consórcios - Márcia Regina de Andrade, Ygor José da Silva Carvalho, Evaldo Teixeira Rocha, Ana Beatriz Lombardi dos Santos e Daiane Kikutake Cunha.



Cobrança e administrativo: Bárbara Feitosa do Amaral Vieira



Seguros Gerais: Erika Vanessa S. M. Uccello e Vinícius Freitas de Oliveira



Financeiro e administrativo: Elias Baltasar Serra e Nicolas Ramos Fukuda

CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Desde 2019 a Cooperac tem uma parceria com o núcleo de Educação Empresarial da ACIRP (Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto) e subsidia uma parte do valor da inscrição dos cursos para seus cooperados. Desta forma cumpre mais um dos princípios cooperativistas que é de promover educação, formação e informação para seus cooperados.

Dorival Balbino, presidente da ACIRP e Cesar Campez, diretor-presidente da Cooperac, assinam acordo para projeto de capacitação profissional.

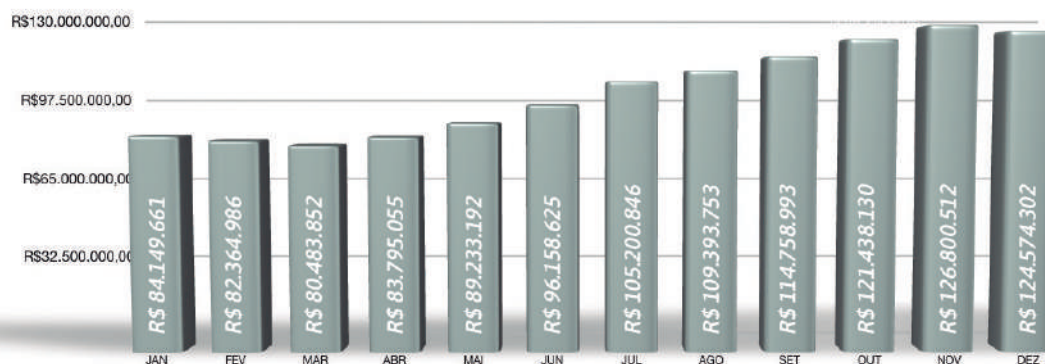


CRESCIMENTO

ATIVOS ULTRAPASSARAM 100 MILHÕES

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia e dificuldades operacionais e financeiras, mas graças ao trabalho de nossos colaboradores e gestores, aliado à credibilidade de nossos cooperados, nossos ativos ultrapassaram R\$ 100 milhões. Esse valor representa os

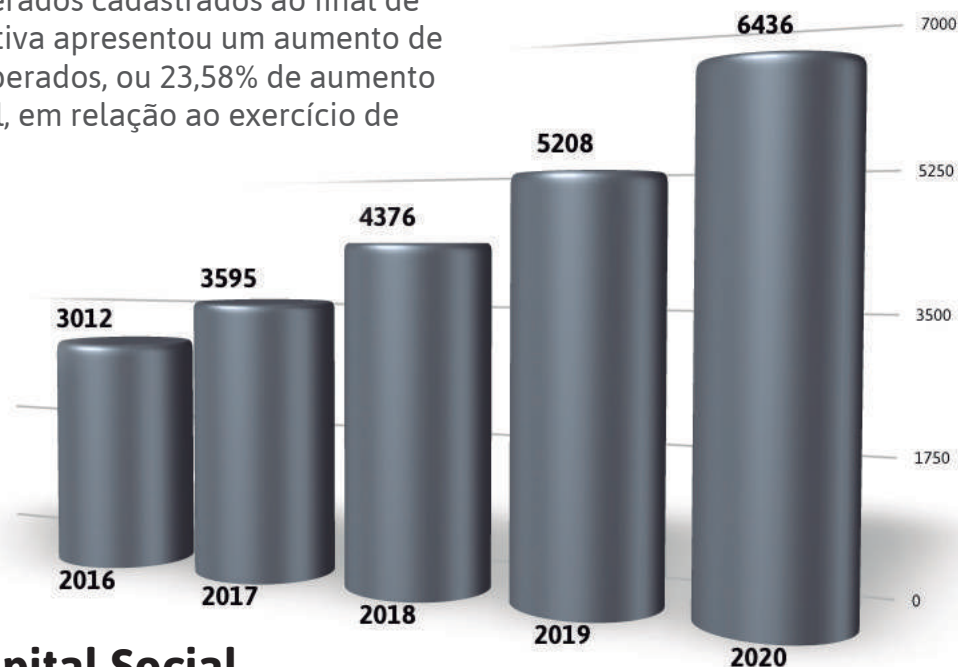
recursos administrados pela cooperativa como aplicações financeiras, depósitos, operações de créditos e todas as movimentações dentro da instituição. Os números demonstram uma boa administração no montante dos recursos geridos.



GRÁFICOS DO DESEMPENHO FINANCEIRO

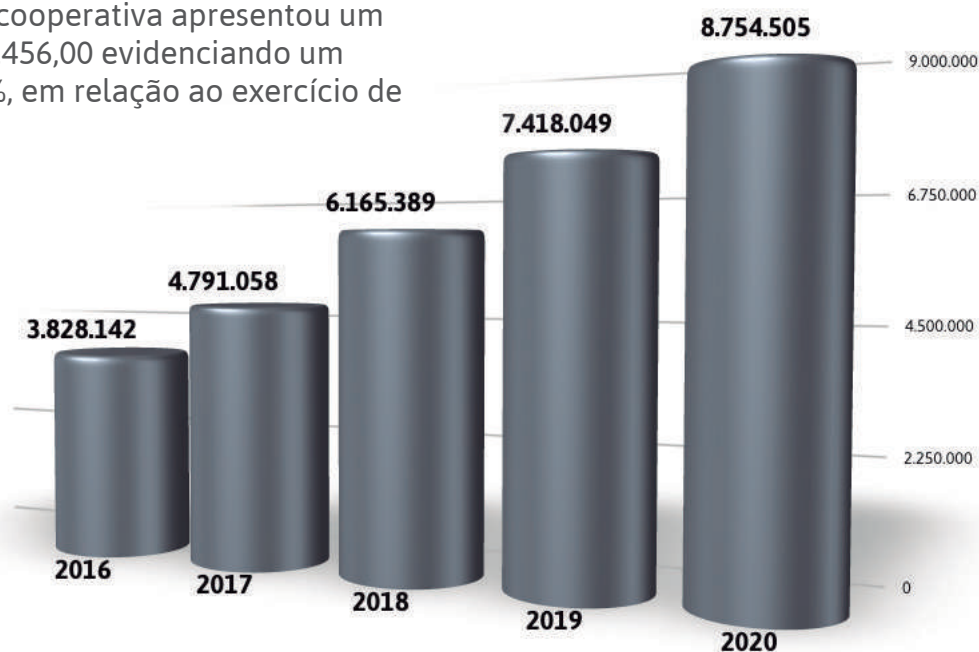
Quadro Social

Com 6436 cooperados cadastrados ao final de 2020, a cooperativa apresentou um aumento de 1228 novos cooperados, ou 23,58% de aumento do quadro social, em relação ao exercício de 2019.



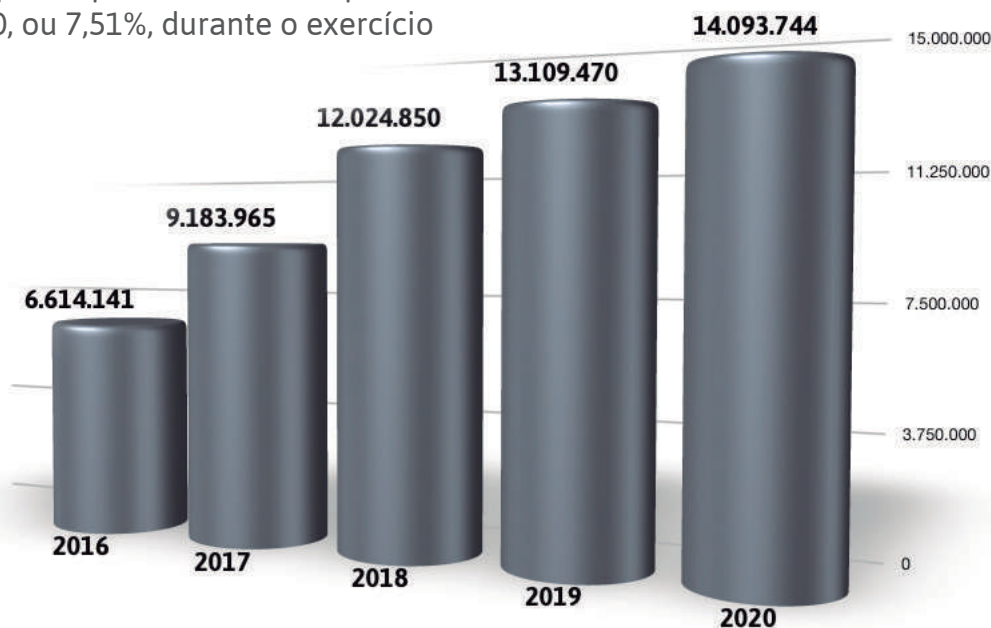
Capital Social

O capital social da cooperativa apresentou um avanço de R\$ 1.336.456,00 evidenciando um crescimento de 18%, em relação ao exercício de 2019.



Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresentou uma expansão de R\$ 984.274,00, ou 7,51%, durante o exercício 2020.



Limites

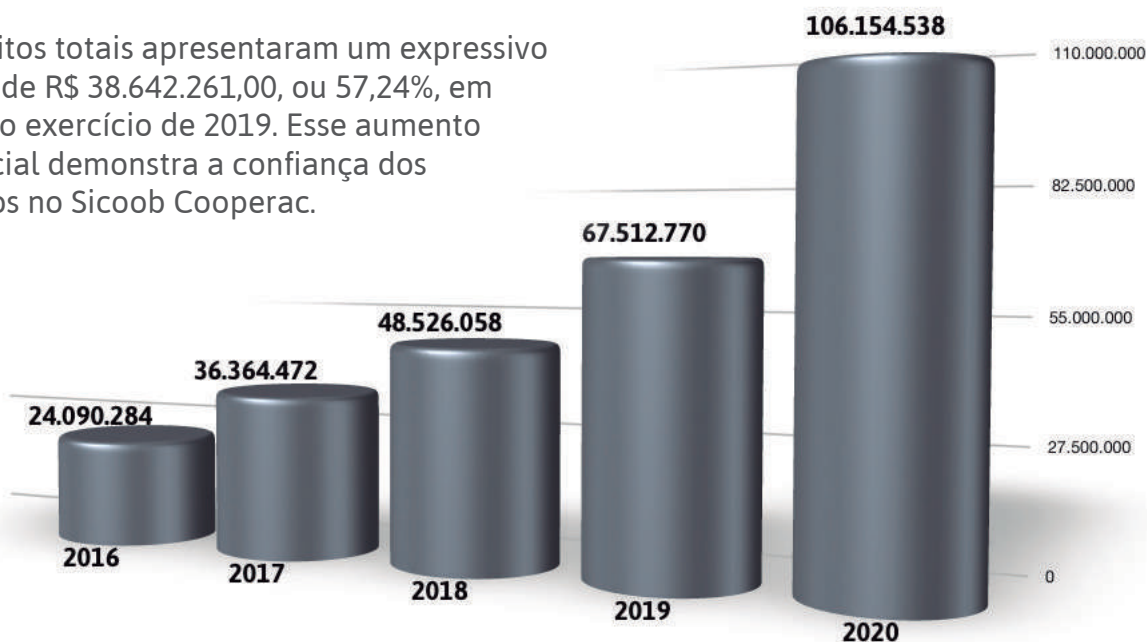
De acordo com o artigo 36, inciso II a, do Regulamento anexo à Resolução nº 3.859/2010 do BACEN, o limite de exposição por cooperado, ou grupo de pessoas agindo isoladamente, ou em conjunto, representando interesse econômico comum, excetuado o vínculo decorrente exclusivamente da associação a uma mesma cooperativa, não deve ser superior a 15% do patrimônio de referência, no caso das cooperativas de crédito singulares filiadas à Central.



GRÁFICOS DO DESEMPENHO FINANCEIRO

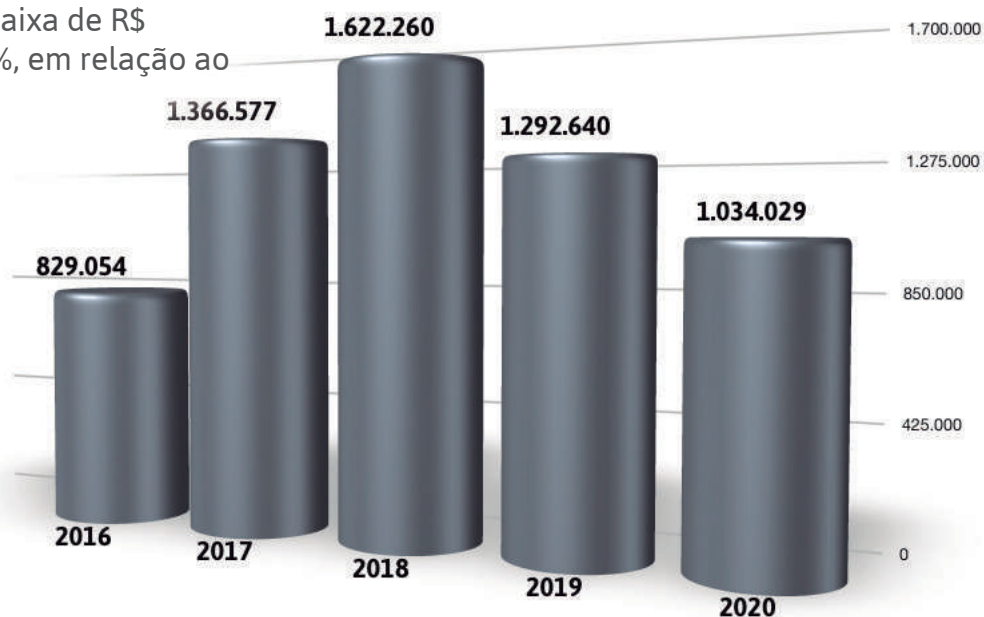
Depósitos Totais

Os depósitos totais apresentaram um expressivo aumento de R\$ 38.642.261,00, ou 57,24%, em relação ao exercício de 2019. Esse aumento exponencial demonstra a confiança dos associados no Sicoob Cooperac.



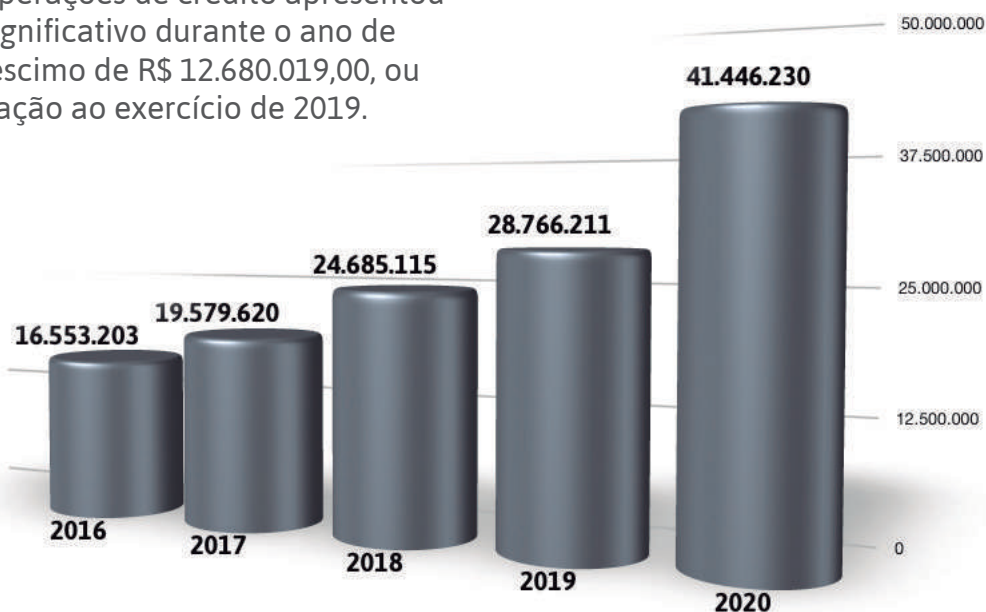
Sobras Líquidas

As sobras líquidas da cooperativa apresentaram uma baixa de R\$ 258.611,00, ou 20,01%, em relação ao exercício de 2019.



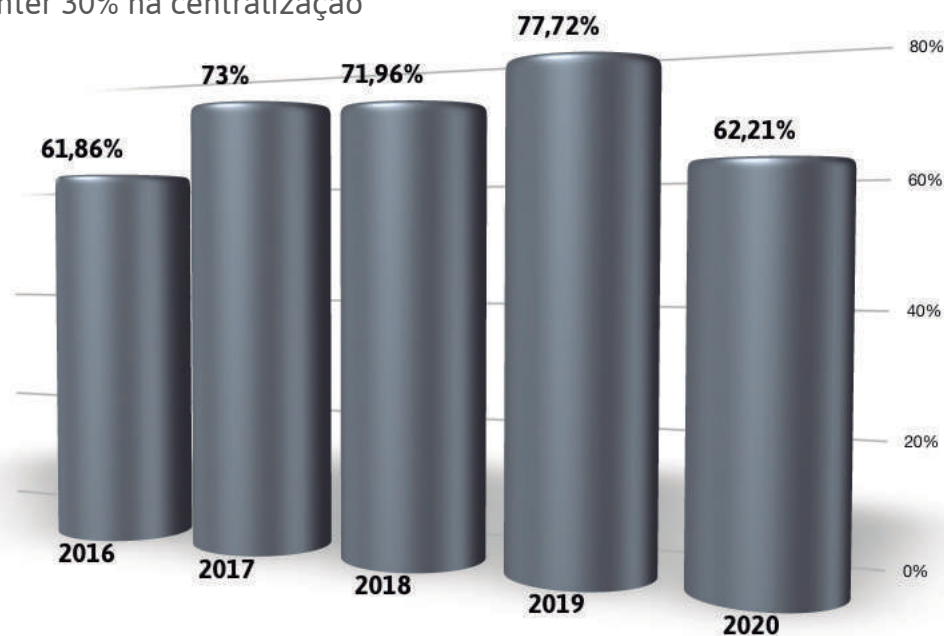
Operações de Crédito

A carteira de operações de crédito apresentou um aumento significativo durante o ano de 2020, com acréscimo de R\$ 12.680.019,00, ou 44,08%, em relação ao exercício de 2019.



Centralização Financeira

Conforme Política de Risco de Mercado e Liquidez do Sicoob, as filiadas com convênio compe deverão manter 30% na centralização financeira média.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EM MILHARES DE REAIS

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB COOPERAC**, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB COOPERAC completou 14 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB Cooperac obteve um resultado de R\$ 792.537,38, antes das destinações, representando um retorno anual de 5,53% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativo

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 447.313,26. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 38.944.353,85. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira comercial	R\$ 38.944.353,85	100,00%
--------------------	-------------------	---------

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 25,43% da carteira, no montante de R\$ 9.904.944,09.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 106.154.538,10, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 36,40%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 49.473.057,67	46,60%
Depósitos sob aviso prévio	R\$ 146.326,25	0,14%
Depósitos a prazo	R\$ 56.535.154,18	53,26%

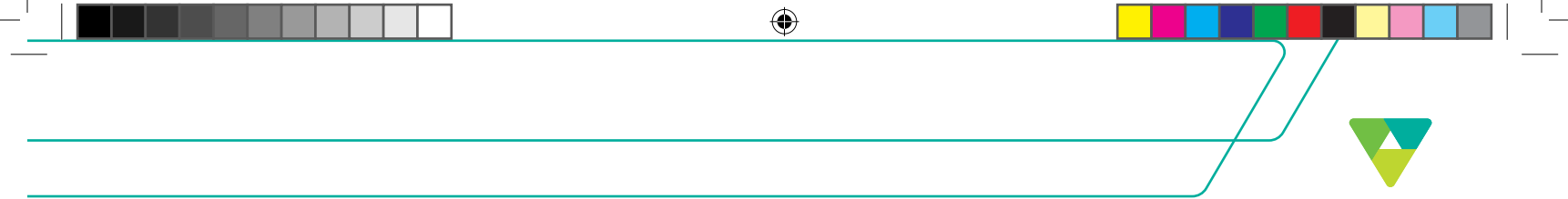
Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 24,51% da captação, no montante de R\$ 26.438.634,48.

5. Patrimônio de referência

No exercício de 2020, o patrimônio de referência do SICOOB COOPERAC é de R\$ 14.316.569,65. O quadro de cooperados era de 6.392 havendo um acréscimo de 19,02% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB COOPERAC adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo



com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 67,62% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia. A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia. A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa. Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos, com mandato até a AGO de 2021, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPERAC aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2020, a ouvidoria do SICOOB registrou 16 (dezesesseis) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito. Das 16 (dezesesseis) reclamações, 4 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Agradecimentos

Agradecemos a nossas filiadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação. Ribeirão Preto/SP, 05 de fevereiro de 2021. **Conselho de Administração.**

RELATÓRIO ANUAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM MILHARES DE REAIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2020 E DE 2019 - Em milhares de reais

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		124.574.302,25	83.713.066,29
Circulante		104.570.558,68	75.692.906,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.847.753,20	5.965.344,94
Disponibilidades		1.400.439,94	2.660.425,79
Centralização Financeira - Cooperativas		447.313,26	3.304.919,15
Instrumentos Financeiros	5	81.515.693,50	48.687.443,86
Títulos e Valores Mobiliários		81.515.693,50	48.687.443,86
Operações de Crédito	6	20.810.274,12	20.641.473,12
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		20.980.459,30	20.033.672,66
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.211.043,75)	(971.665,27)
Financiamentos		1.058.260,01	1.301.299,53
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(17.401,44)	(15.506,68)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	326.303,20
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		-	(32.630,32)
Outros Créditos	7	365.150,64	376.247,64
Créditos por Avais e Fianças Honradas		91.354,01	55.290,87
Rendas a Receber		92.472,86	84.101,19
Diversos		167.425,19	197.092,43
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		84.137,07	80.289,17
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(70.238,49)	(40.526,02)
Outros Valores e Bens	8	31.687,22	22.397,30
Outros Valores e Bens		958,00	-
Despesas Antecipadas		30.729,22	22.397,30
Não Circulante		20.003.743,57	8.020.159,43
Realizável a Longo Prazo		18.134.079,73	6.396.383,03
Operações de Crédito	6	18.134.079,73	6.396.383,03
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		17.614.594,87	6.204.391,60
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.155.704,04)	(640.964,90)
Financiamentos		1.701.561,57	845.253,23
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(26.372,67)	(12.296,90)
Permanente		1.869.663,84	1.623.776,40
Investimentos	9	935.237,57	809.218,30
Participação em Cooperativa Central de Crédito		935.237,57	809.218,30
Imobilizado de Uso	10	932.721,56	809.527,09

Imobilizado de Uso		1.639.864,38	1.389.997,15
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(707.142,82)	(580.470,06)
Intangível	11	1.704,71	5.031,01
Ativos Intangíveis		67.204,74	67.204,74
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(65.500,03)	(62.173,73)
Total do Ativo		124.574.302,25	83.713.066,29
PASSIVO		110.257.732,60	70.603.596,57
Circulante		110.245.946,01	70.602.640,78
Depósitos	12	106.154.538,10	67.512.770,43
Depósitos à Vista		49.473.057,67	28.664.954,58
Depósitos Sob Aviso		146.326,25	175.753,33
Depósitos à Prazo		56.535.154,18	38.672.062,52
Relações Interfinanceiras	13	-	322.649,05
Repasse Interfinanceiros		-	322.649,05
Relações Interdependências	14	2.130.670,02	1.154.100,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.130.670,02	1.154.100,00
Outras Obrigações	15	1.960.737,89	1.613.121,30
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		702,85	10.436,79
Sociais e Estatutárias	15.1	602.091,12	489.847,68
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.2	222.028,43	155.343,48
Diversas	15.3	1.135.915,49	957.493,35
Não Circulante		11.786,59	955,79
Outras Obrigações		11.786,59	955,79
Diversas	15.3	11.786,59	955,79
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.316.569,65	13.109.469,72
Capital Social	17.a	8.754.505,49	7.418.049,16
De Domiciliados No País		9.178.283,20	7.750.897,96
(-) Capital A Realizar		(423.777,71)	(332.848,80)
Reserva de Sobras	17.b	4.528.034,26	4.398.780,52
Sobras ou Perdas Acumuladas	17.c	1.034.029,90	1.292.640,04
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		124.574.302,25	83.713.066,29

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO EM 31/12/2020 E DE 2019

Em milhares de reais

	Nota	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		4.663.829,92	9.599.589,94	5.330.420,53	10.045.151,50
Operações de Crédito	20	3.908.844,21	7.918.093,07	3.989.170,10	7.547.106,50
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		754.985,71	1.681.496,87	1.261.785,70	2.320.090,76
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		-	-	79.464,73	177.954,24
Dispêndio da Intermediação Financeira	21	(1.246.583,05)	(2.664.866,50)	(1.785.043,93)	(3.294.530,19)
Operações de Captação no Mercado		(569.322,41)	(1.262.083,19)	(979.548,80)	(1.778.881,22)

RELATÓRIO ANUAL

Operações de Empréstimos e Repasses		-	(2.870,01)	(12.277,74)	(19.649,05)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(677.260,64)	(1.399.913,30)	(793.217,39)	(1.495.999,92)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		3.417.246,87	6.934.723,44	3.545.376,60	6.750.621,31
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(2.703.977,16)	(5.776.115,52)	(3.672.019,53)	(5.876.911,95)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	22	1.875.511,82	3.576.751,96	1.503.737,27	2.853.076,97
Rendas (Ingressos) de Tarifas	23	627.834,97	1.265.164,98	658.678,05	1.250.463,21
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	24	(2.689.292,76)	(5.206.302,52)	(2.254.070,92)	(4.186.370,52)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	25	(2.862.043,42)	(6.186.204,97)	(3.998.222,43)	(6.634.334,98)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(58.010,36)	(102.411,01)	(44.580,90)	(93.630,77)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	26	489.101,57	1.012.069,41	621.377,38	1.259.667,85
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	27	(64.590,79)	(111.042,72)	(138.187,65)	(280.426,56)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(3.233,31)	(3.233,31)	-	-
Ao Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(19.254,88)	(20.907,34)	(20.750,33)	(45.357,15)
Resultado Operacional		713.269,71	1.158.607,92	(126.642,93)	873.709,36
Outras Receitas e Despesas	28	16.844,49	36.095,61	9.574,64	14.118,29
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	3.045,91	3.045,91
Outras Receitas		16.844,49	36.346,34	8.446,24	13.264,53
Outras Despesas		-	(250,73)	(1.917,51)	(2.192,15)
Resultado Antes da Tributação e Participações		730.114,20	1.194.703,53	(117.068,29)	887.827,65
Imposto de Rendas		(17.975,16)	(43.537,93)	(12.828,56)	(12.828,56)
Contribuição Social		(19.442,70)	(40.522,76)	(12.828,56)	(12.828,56)
Participações nos Resultados de Empregados		(263.191,48)	(264.178,02)	(184.424,34)	(184.424,34)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		429.504,86	846.464,82	(327.149,75)	677.746,19
Destinações Legais e Estatutárias		-	241.492,52	-	812.422,35
FATES	17.d	-	(129.253,74)	-	(161.580,00)
Reserva Legal	17.d	-	(129.253,74)	-	(161.580,00)
Reversões de Reservas			500.000,00	-	1.135.582,35
Resultado Antes dos Juros ao Capital		429.504,86	1.087.957,34	(327.149,75)	1.490.168,54
Juros ao Capital	19	(53.927,44)	(53.927,44)	(197.528,50)	(197.528,50)
Sobras/Perdas Líquidas		375.577,42	1.034.029,90	(524.678,25)	1.292.640,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2020 E DE 2019

Em milhares de reais

Atividades Operacionais	Nota	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		429.504,86	846.464,82	(327.149,75)	677.746,19
Juros ao Capital Recebido		(22.636,48)	(22.636,48)	(27.603,04)	(27.603,04)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	-	-	(55.071,42)
Participações nos Resultados de Empregados		263.191,48	264.178,02	184.424,34	184.424,34

Provisão/Reversão para Operações de Créditos	677.260,64	1.399.913,30	793.217,39	1.495.999,92
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	63.269,39	113.508,83	54.756,24	93.626,01
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	3.233,31	3.233,31	-	-
Depreciações e Amortizações	76.840,95	129.999,06	46.142,06	89.023,64
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	1.490.664,15	2.734.660,86	723.787,24	2.458.145,64
Títulos e Valores Mobiliários	(17.653.132,85)	(32.584.615,09)	(8.086.629,21)	(15.525.727,59)
Operações de Crédito	(12.179.925,65)	(13.306.411,00)	(5.979.515,28)	(4.625.528,26)
Outros Créditos	142.332,67	11.097,00	(82.545,38)	(198.715,38)
Outros Valores e Bens	(14.231,13)	(9.289,92)	10.924,25	58.688,42
Depósitos à Vista	12.762.604,84	20.808.103,09	3.859.078,88	6.031.036,48
Depósitos sob Aviso	(9.937,64)	(29.427,08)	4.784,86	9.873,01
Depósitos à Prazo	12.867.916,08	17.863.091,66	9.670.098,69	12.945.803,28
Relações Interdependências	2.334.035,47	1.232.935,47	1.133.268,48	980.297,06
Relações Interfinanceiras	-	(322.649,05)	12.277,74	322.649,05
Outras Obrigações	(795.844,49)	7.660,48	(428.993,35)	(282.848,92)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	-	(452.424,02)	-	(179.198,26)
FATES Sobras Exercício	(129.253,74)	(129.253,74)	(161.580,00)	(161.580,00)
Imposto de Renda	(17.975,16)	(43.537,93)	(12.828,56)	(12.828,56)
Contribuição Social	(19.442,70)	(40.522,76)	(12.828,56)	(12.828,56)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(1.222.190,15)	(4.260.582,03)	649.299,80	1.807.237,41
Distribuição Sobras da Central	-	-	-	55.071,42
Recebimento de Juros ao Capital	22.636,48	22.636,48	27.603,04	27.603,04
Aquisição de Intangível	-	(731,12)	(0,00)	254,93
Aquisição de Imobilizado de Uso	(140.785,11)	(249.136,11)	(423.011,47)	(492.082,24)
Aquisição de investimentos	(126.019,27)	(126.019,27)	(128.246,80)	(254.911,62)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(244.167,90)	(353.250,02)	(523.655,23)	(664.064,47)
Aumento por Novos Aportes de Capital	721.742,53	1.246.755,13	483.062,77	1.056.793,72
Devolução de Capital à Cooperados	(224.932,43)	(301.892,58)	(73.631,59)	(305.837,53)
Estorno/Cancelamento de Capital	(300,00)	(820,09)	(400,00)	(400,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(751,85)	-	(209,50)
Juros ao Capital pago	52.959,64	52.959,64	196.341,10	196.341,10
IRRF sobre Juros ao Capital	(9,94)	(9,94)	(1.507,48)	(1.507,48)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	549.459,80	496.240,31	603.864,80	945.180,31
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(916.898,25)	(4.117.591,74)	729.509,37	2.088.353,25
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	2.764.651,45	5.965.344,94	5.235.835,57
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	1.847.753,20	1.847.753,20	5.965.344,94
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(916.898,25)	(4.117.591,74)	729.509,37	2.088.353,25

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO ANUAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2020 E DE 2019 E 2018 Em milhares de reais

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018	6.407.577,80	(242.188,84)	4.237.200,52		1.622.260,50	12.024.849,98
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(179.198,26)	(179.198,26)
Ao Capital	307.270,39				(307.270,39)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(209,50)	(209,50)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.147.453,68	(90.659,96)				1.056.793,72
Por Devolução (-)	(305.837,53)					(305.837,53)
Estorno de Capital	(400,00)					(400,00)
Sobras ou Perdas Brutas					677.746,19	677.746,19
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital					(197.528,50)	(197.528,50)
Juros ao Capital	196.341,10					196.341,10
IRRF sobre Juros ao Capital	(1.507,48)					(1.507,48)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
Fundo de Reserva			161.580,00		(161.580,00)	
FATES					(161.580,00)	(161.580,00)
Saldo em 31/12/2019	7.750.897,96	(332.848,80)	4.398.780,52		1.292.640,04	13.109.469,72
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(452.424,02)	(452.424,02)
Constituição de Reservas				500.000,00	500.000,00	
Ao Capital	339.464,17				(339.464,17)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(751,85)	(751,85)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.337.684,04	(90.928,91)				1.246.755,13
Por Devolução (-)	(301.892,58)					(301.892,58)
Estorno de Capital	(820,09)					(820,09)
Reversões de Reservas				(500.000,00)	(500.000,00)	
Sobras ou Perdas Brutas					846.464,82	846.464,82
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital					(53.927,44)	(53.927,44)
Juros ao Capital	52.959,64					52.959,64
IRRF sobre Juros ao Capital	(9,94)					(9,94)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
Fundo de Reserva			129.253,74		(129.253,74)	
FATES					(129.253,74)	(129.253,74)
Saldo em 31/12/2020	9.178.283,20	(423.777,71)	4.528.034,26		1.034.029,90	14.316.569,65

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE EM 31/12/2020 E DE 2019

Em milhares de reais

	Nota	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		375.577,42	792.537,38	(524.678,25)	480.217,69
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		375.577,42	792.537,38	(524.678,25)	480.217,69

NOTAS EXPLICATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB COOPERAC, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 07/06/2006, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPERAC** possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **TAQUARITINGA – SP** e **RIBEIRÃO PRETO - SP**.

O **SICOOB COOPERAC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020. As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período;
- iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

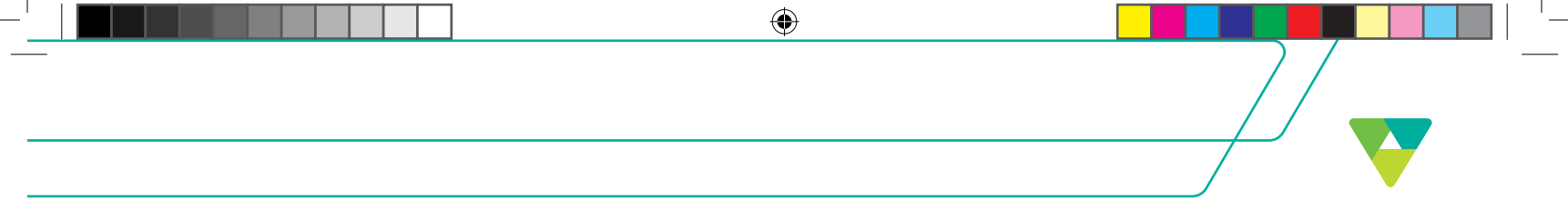
Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

De investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”



A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A CECM - SICOOB COOPERAC junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro,

RELATÓRIO ANUAL

retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Investimentos

Representados por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

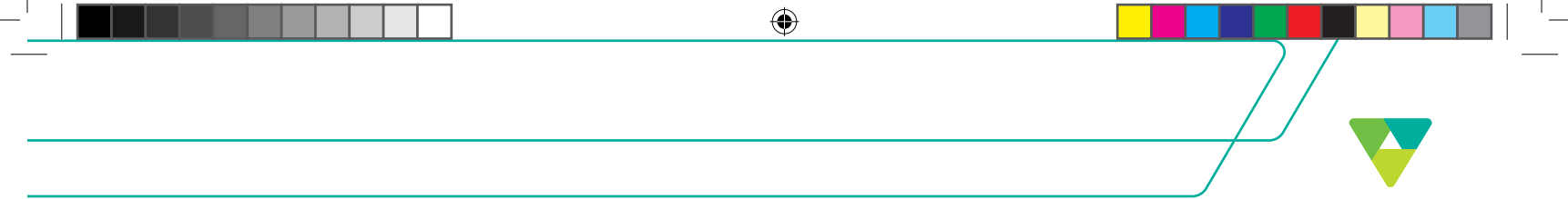
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são



acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos

Os depósitos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

RELATÓRIO ANUAL

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por: • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	1.144.074,49	2.660.425,79
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	447.313,26	3.304.919,15
Numerários em trânsito	256.365,45	-
TOTAL	1.847.753,20	1.847.753,20

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP**.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de renda fixa (a)	66.360.256,52	48.687.443,86
Cotas de fundo de investimento (b)	15.155.436,98	-

TOTAL	81.515.693,50	48.687.443,86
--------------	----------------------	----------------------

(a) Os rendimentos auferidos com títulos de renda fixa nos exercícios findos 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente, R\$ 1.526.059,89 e R\$ 2.320.090,76.

(b) Refere-se ao Fundo de Investimento de Renda Fixa gerido pelo Sicoob Cecresp, cujo rendimento no exercício findo 31/12/2020 foi de R\$ 155.436,98.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	20.980.459,30	17.614.594,87	38.595.054,17	26.238.064,26
Financiamentos	1.058.260,01	1.701.561,57	2.759.821,58	2.146.552,76
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	-	-	-	326.303,20
Total de Operações de Crédito	22.038.719,31	19.316.156,44	41.354.875,75	28.710.920,22
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.228.445,19)	(1.182.076,71)	(2.410.521,90)	(1.673.064,07)
TOTAL	20.810.274,12	18.134.079,73	38.944.353,85	27.037.856,15

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	5.787.390,62	77.752,49	5.865.143,11	-	1.629.045,45	-
A 0,5% Normal	12.372.226,65	517.927,53	12.890.154,18	(64.450,77)	10.255.324,83	(51.276,62)
B 1% Normal	10.316.726,86	1.335.171,06	11.651.897,92	(116.518,98)	6.959.466,11	(69.594,66)
B 1% Vencidas	9.549,25	-	9.549,25	(95,49)	23.547,14	(235,47)
C 3% Normal	6.330.186,66	786.633,25	7.116.819,91	(213.504,60)	5.940.923,51	(178.227,71)
C 3% Vencidas	70.287,73	-	70.287,73	(2.108,63)	29.787,85	(893,64)
D 10% Normal	817.642,65	39.383,55	857.026,20	(85.702,62)	2.070.603,83	(207.060,38)
D 10% Vencidas	90.051,38	2.953,70	93.005,08	(9.300,51)	99.634,15	(9.963,42)
E 30% Normal	293.479,66	-	293.479,66	(88.043,90)	191.142,15	(57.342,65)
E 30% Vencidas	126.767,71	-	126.767,71	(38.030,31)	104.490,30	(31.347,09)
F 50% Normal	572.541,70	-	572.541,70	(286.270,85)	148.538,40	(74.269,20)
F 50% Vencidas	206.727,23	-	206.727,23	(103.363,62)	281.714,58	(140.857,29)
G 70% Normal	117.606,41	-	117.606,41	(82.324,49)	354.916,55	(248.441,58)
G 70% Vencidas	543.543,87	-	543.543,87	-380.481,34	60.773,06	(42.542,05)
H 100% Normal	416.129,73	-	416.129,73	(416.129,73)	296.489,17	(296.489,17)
H 100% Vencidas	524.196,06	-	524.196,06	(524.196,06)	264.523,14	(264.523,14)
Total Normal	37.023.930,94	2.756.867,88	39.780.798,82	(1.352.945,94)	27.846.450,00	(1.182.701,97)

RELATÓRIO ANUAL

Total Vencidos	1.571.123,23	2.953,70	1.574.076,93	(1.057.575,96)	864.470,22	(490.362,10)
Total Geral	38.595.054,17	2.759.821,58	41.354.875,75	(2.410.521,90)	28.710.920,22	(1.673.064,07)
Provisões	(2.366.747,79)	(43.774,11)	(2.410.521,90)	-	(1.673.064,07)	-
Total Líquido	36.228.306,38	2.716.047,47	38.944.353,85	-	27.037.856,15	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos	10.780.674,91	11.258.044,40	19.316.156,44	41.354.875,75
Provisões	(725.559,32)	(502.885,87)	(1.182.076,71)	(2.410.521,90)
TOTAL	10.055.155,59	10.755.158,53	18.134.079,73	38.944.353,85

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor privado - comércio	826.986,10	-	826.986,10	2,00%
Setor privado - indústria	138,43	-	138,43	0,00%
Setor privado - serviços	35.710.302,07	2.292.736,23	38.003.038,30	92,00%
Pessoa física	2.057.627,57	467.085,35	2.524.712,92	6,00%
TOTAL	38.595.054,17	2.759.821,58	41.354.875,75	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1.673.064,07)	(699.719,49)
Constituições	(3.972.966,17)	(3.320.508,77)
Reversões	2.624.862,50	1.822.022,03
Transferência para prejuízo	610.645,84	525.142,16
TOTAL	(2.410.521,90)	(1.673.064,07)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.678.207,38	4,00%	1.678.139,42	6,00%
10 Maiores Devedores	6.624.708,16	16,00%	6.626.653,76	23,00%
50 Maiores Devedores	15.471.872,99	37,00%	12.772.682,86	44,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	4.656.804,46	4.427.893,11
Reversões	(1.504.535,65)	(1.119.741,59)
Valor Transferências para prejuízo	1.816.062,17	1.348.652,94
TOTAL	4.968.330,98	4.656.804,46

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Avais e fianças honrados (a)	91.354,01	55.290,87
Rendas a receber		
Serviços prestados a receber (b)	86.066,54	78.888,04
Outras rendas a receber	6.406,32	5.213,15
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	18.043,33	9.313,88
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	803,00	127.506,33
Adiantamento por conta de imobilizações	9.320,00	-
Impostos e contribuições a compensar	84.137,07	80.289,17
Títulos e créditos a receber	5.763,76	11.773,58
Devedores diversos - país (c)	133.495,10	48.498,64
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(70.238,49)	(40.526,02)
TOTAL	365.150,64	376.247,64

(a) O saldo de avais e fianças honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 63.451,72) e rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 22.614,82).

(c) Refere-se as pendências a regularizar no valor de (R\$ 133.489,62) e diferença de caixa no valor de (R\$ 5,48) no prazo de 180 dias.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E 30% Normal	8.448,84	8.448,84	(2.534,65)	5.884,39	(1.765,32)
E 30% Vencidas	20.395,36	20.395,36	(6.118,61)	2.058,94	(617,68)

RELATÓRIO ANUAL

F	50%	Vencidas	-	-	-	16.246,90	(8.123,46)
G	70%	Vencidas	3.081,95	3.081,95	(2.157,37)	3.603,61	(2.522,53)
H	100%	Normal	80,00	80,00	(80,00)	-	-
H	100%	Vencidas	59.347,86	59.347,86	(59.347,86)	27.497,03	(27.497,03)
Total Normal			8.528,84	8.528,84	(2.614,65)	5.884,39	(1.765,32)
Total Vencidos			82.825,17	82.825,17	(67.623,84)	49.406,48	(38.760,70)
Total Geral			91.354,01	91.354,01	(70.238,49)	55.290,87	(40.526,02)
Provisões			(70.238,49)	(70.238,49)		(40.526,02)	
Total Líquido			21.115,52	21.115,52		14.764,85	

8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Estoque de cartões provisórios	958,00	-
Despesas Antecipadas (a)	30.729,22	22.397,30
TOTAL	31.687,22	22.397,30

(a) Despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros (R\$ 26.729,24) e processamento de dados (R\$ 3.999,98).

9. INVESTIMENTOS

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em cooperativa central de crédito (a)	935.237,57	809.218,30
TOTAL	935.237,57	809.218,30

(a) Refere-se a ações as cotas de capital do **SICOOB CENTRAL CECRESP**.

10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em curso		-	373.765,47
Instalações	10%	273.186,40	295.007,85
(-) Depreciação acumulada de instalações		(105.685,36)	(164.492,16)
Móveis e equipamentos de uso	10%	705.768,37	286.946,72
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(168.820,39)	(123.013,89)
Sistema de processamento de dados	20%	492.921,55	399.701,46

Sistema de segurança	10%	75.842,99	34.575,65
Outros equipamentos	10%	3.000,00	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	89.145,07	-
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso		(432.637,07)	(292.964,01)
TOTAL		932.721,56	809.527,09

11. INTANGÍVEL

Até a data-base 30/11/2016, registrava-se nesta rubrica os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares. De acordo com as Circulares BACEN nº 3.940/2020 e 3.941/2020, a partir de 01/01/2020, foram realizadas as reclassificações dos saldos conforme naturezas das operações e orientações contidas nas referidas circulares.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Outros ativos intangíveis	-	67.204,74
Sistema de processamento de dados	64.714,74	-
Marcas	2.490,00	-
(-) Amortização acumulado de ativos intangíveis	(65.500,03)	(62.173,73)
TOTAL	1.704,71	5.031,01

12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à vista	49.473.057,67		28.664.954,58	
Depósito sob aviso	146.326,25	0,16	175.753,33	0,35
Depósito a prazo	56.535.154,18	0,14	38.672.062,52	0,33
TOTAL	106.154.538,10		67.512.770,43	

a) Concentração dos principais depositantes:

RELATÓRIO ANUAL

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior depositante	2.898.015,78	3,00%	2.529.497,19	4,00%
10 Maiores depositantes	17.954.084,38	17,00%	12.788.069,66	19,00%
50 Maiores depositantes	41.558.893,80	38,00%	30.170.388,33	44,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de depósitos de aviso prévio	(1.454,94)	(4.394,63)	(4.789,24)	(9.877,39)
Despesas de depósitos a prazo	(496.301,13)	(1.134.762,66)	(929.477,87)	(1.686.814,76)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(71.566,34)	(122.925,90)	(45.281,69)	(82.189,07)
TOTAL	(569.322,41)	(1.262.083,19)	(979.548,80)	(1.778.881,22)

13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recursos do Bancoob	-	326.550,22
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-	(3.901,17)
TOTAL	-	322.649,05

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	2.130.670,02	1.154.100,00
TOTAL	2.130.670,02	1.154.100,00

Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	702,85	-	10.436,79	-
Sociais e estatutárias 15.1	602.091,12	-	489.847,68	-
Fiscais e previdenciárias 15.2	222.028,43	-	155.343,48	-
Diversas 15.3	1.135.915,49	11.786,59	957.493,35	955,79
TOTAL	1.960.737,89	11.786,59	1.613.121,30	955,79

15.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para participações nos lucros (a)	263.191,48	184.424,34
Resultado de atos com associados (b)	163.738,60	161.580,00
Cotas de capital a pagar (c)	175.161,04	143.843,34
TOTAL	602.091,12	489.847,68

(a) A provisão para participação nos lucros, foi aprovada pelo Conselho de Administração e registrada em Acordo Coletivo de Trabalho, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme cumprimento de metas. (b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. (c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão p/ impostos e contribuições sobre lucros	21.278,39	-
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	11.953,65	14.077,96
Impostos e contribuições sobre salários	171.614,75	128.163,26
Outros	17.181,64	13.102,26
TOTAL	222.028,43	155.343,48

15.3 DIVERSAS

RELATÓRIO ANUAL

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por aquisição de bens e direitos (a)	37.421,79	-	62.781,96	-
Obrigações de pagamento em nome de terceiros (b)	110.270,54	-	117.145,32	-
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	639.335,27	-	535.878,24	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (d)	81.015,36	11.786,59	70.938,82	955,79
Credores diversos – país (e)	267.872,53	-	170.749,01	-
Credores diversos – país (e)	1.135.915,49	11.786,59	957.493,35	955,79

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores diversos.

(b) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salários.

(c) Na conta de provisão para pagamento a efetuar encontram-se registros seguintes: Despesa de Pessoal (R\$ 358.532,88), Outras Despesas Administrativas com Aluguéis, Comunicações, Transporte, Compensações, Manutenções, Seguro Prestamista, Provisão de Despesas com Cartões no valor de (R\$ 280.770,44).

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.100.710,64 (R\$ 3.180.563,50 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) A conta contábil credores diversos-País R\$ 267.872,53 está assim composta:

Descrição	31/12/2020
Pendências a regularizar (I)	217.320,78
Diferença de caixa (II)	3.476,37
Pendências a regularizar Bancoob (III)	4.044,81
Saldo credores – encerramento C/C	1.491,66
Cheques depositados (IV)	35.642,77
Credores diversos – liquidação cobrança (V)	856,03
Devolução saldo credor – Cartões (VI)	5.040,11
TOTAL	267.872,53

I - Refere-se a pendências a regularizar, nas quais se encontram registros dos últimos 180 dias, passíveis de tratamento e regularização.

II - Em diferença de caixa, encontram-se registros como falta de caixa para regularização.

III - Refere-se a pendências a regularizar do Bancoob, nas quais se encontram registros dos últimos 180 dias, passíveis de tratamento e regularização.

IV - Em cheques depositados, encontram-se os valores depositados para compensação.

V – Refere-se aos títulos de cobrança a liquidar.

VI - Refere-se a saldo credor de cartões a devolver para associados.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB COOPERAC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	8.754.505,49	7.418.049,16
Associados	6.392	5.176

b) Fundo de reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, sendo o saldo em 31/12/2020 de R\$ 4.528.034,26.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/6/2020, os cooperados deliberaram pela destinação ao Fundo de Expansão a sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 500.000,00, o valor de R\$ 452.424,02 foi destinado ao FATES, e o restante, R\$ 340.216,02 serão distribuídos aos cooperados.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

RELATÓRIO ANUAL

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	792.537,38	480.217,69
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	792.537,38	480.217,69
Reserva legal - 10%	(129.253,74)	(161.580,00)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(129.253,74)	(161.580,00)
Sobra ou perdas acumuladas em 2020 / 2019	534.029,90	157.057,69
Reversão de reserva de expansão	500.000,00	1.135.582,35
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.034.029,90	1.292.640,04

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	706.197,38	1.335.642,97	646.505,82	1.228.371,28
Despesas específicas de atos não cooperativos	(79.209,47)	(156.784,37)	(84.995,58)	(156.616,56)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(890.875,02)	(890.875,02)	(816.800,35)	(816.800,35)
Resultado operacional	(263.887,11)	287.983,58	(255.290,11)	254.954,37
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	16.844,49	36.095,61	9.574,64	14.118,29
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(247.042,62)	324.079,19	(245.715,47)	269.072,66
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(25.657,24)
Total de receitas de vendas de seguros com associados (Resolução Sicoob Confederação 129/16)	(425.486,62)	(849.063,48)	(410.868,08)	(739.813,240)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(672.529,24)	(524.984,29)	(656.583,55)	(496.397,82)

19. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e aprovada na ata nº 149 do Conselho de Administração de **26/11/2020**.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$ 53.927,44**. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC - 25%, aprovado na Ata nº 149 do Conselho de Administração em 26/11/2020. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

20. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de adiantamentos a depositantes	54.711,19	131.476,86	98.988,50	183.218,73
Rendas de empréstimos	2.820.950,53	5.618.616,89	2.676.362,38	5.053.591,29

Rendas de direitos creditórios descontados	694.052,07	1.526.620,60	852.809,30	1.662.668,26
Rendas de financiamentos	193.555,00	359.605,32	165.107,67	322.689,90
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	-	3.425,46	14.591,87	23.303,20
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	145.575,42	278.347,94	181.310,38	301.635,12
TOTAL	3.908.844,21	7.918.093,07	3.989.170,10	7.547.106,50

21. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de captação	(569.322,41)	(1.262.083,19)	(979.548,80)	(1.778.881,22)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	-	(2.870,01)	(12.277,74)	(19.649,05)
Reversões para operações de crédito	619.794,59	1.467.829,60	493.985,65	735.479,28
Reversões para outros créditos	8.276,92	13.953,63	11.407,41	13.117,13
Provisões para operações de crédito	(1.249.340,73)	(2.783.050,47)	(1.262.249,89)	(2.188.433,98)
Provisões para outros créditos	(55.991,42)	(98.646,06)	(36.360,56)	(56.162,35)
TOTAL	3.908.844,21	7.918.093,07	3.989.170,10	7.547.106,50

22. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de cobrança	1.317.972,64	2.608.011,36	1.218.713,38	2.356.675,51
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	49.581,89	101.126,78	38.799,36	73.958,04
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	507.957,29	867.613,82	246.224,53	422.443,42
TOTAL	1.875.511,82	3.576.751,96	1.503.737,27	2.853.076,97

23. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de serviços prioritários - PF	53.611,55	101.337,74	47.759,79	84.368,64
Rendas de serviços diferenciados - PF	8.629,60	17.812,62	15.656,67	27.639,16
Rendas de tarifas bancárias - PJ	565.593,82	1.146.014,62	595.261,59	1.138.455,41
TOTAL	627.834,97	1.265.164,98	658.678,05	1.250.463,21

24. DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de honorários - conselho fiscal	(36.000,00)	(72.000,00)	(42.000,00)	(76.800,00)
Despesas de honorários - diretoria e conselho de administração	(331.095,37)	(696.334,67)	(415.837,65)	(792.241,48)
Despesas de pessoal - benefícios	(431.202,20)	(814.026,38)	(436.650,45)	(712.570,21)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(526.340,10)	(1.018.260,72)	(354.762,43)	(685.442,14)
Despesas de pessoal - proventos	(1.331.483,77)	(2.566.941,15)	(963.002,62)	(1.841.782,12)
Despesas de pessoal - treinamento	-	-	(2.428,00)	(2.428,00)

RELATÓRIO ANUAL

Despesas de remuneração de estagiários	(33.171,32)	(38.739,60)	(39.389,77)	(75.106,57)
TOTAL	(2.689.292,76)	(5.206.302,52)	(2.254.070,92)	(4.186.370,52)

25. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	(36.850,75)	(72.135,98)	(28.587,18)	(57.871,10)
Despesas de aluguéis	(245.776,71)	(473.881,74)	(189.821,46)	(377.355,84)
Despesas de comunicações	(222.161,98)	(436.828,38)	(185.109,60)	(359.472,74)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(7.296,16)	(544.246,69)	(1.195.880,24)	(1.241.861,79)
Despesas de material	(36.708,38)	(70.806,37)	(21.931,07)	(45.228,45)
Despesas de processamento de dados	(297.775,90)	(597.798,53)	(274.495,64)	(518.181,55)
Despesas de promoções e relações públicas	(54.345,04)	(102.532,01)	(69.301,50)	(95.452,62)
Despesas de propaganda e publicidade	(47.471,85)	(83.016,85)	(57.890,80)	(120.125,80)
Despesas de seguros	(19.938,11)	(41.548,57)	(22.751,14)	(44.256,54)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(561.918,14)	(1.154.357,29)	(588.095,77)	(1.335.964,53)
Despesas de serviços de terceiros	(302.060,87)	(600.141,85)	(302.336,21)	(523.094,48)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(217.498,20)	(435.661,70)	(257.338,01)	(448.534,75)
Despesas de serviços técnicos especializados	(77.293,13)	(125.022,74)	(105.223,26)	(155.525,16)
Despesas de transporte	(211.912,57)	(430.334,42)	(257.395,19)	(422.844,20)
Despesas de viagem no país	(6.379,64)	(8.907,10)	(36.558,49)	(41.293,39)
Despesas de amortização	(1.336,52)	(4.057,42)	(1.989,78)	(3.979,56)
Despesas de depreciação	(75.504,43)	(125.941,64)	(44.152,28)	(85.044,08)
Outras despesas administrativas	(70.726,97)	(159.266,21)	(62.290,14)	(143.548,32)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.362,59)	(17.994,06)	(5.654,30)	(6.953,95)
Contribuição a OCE	(11.197,54)	(25.328,94)	-	(18.556,90)
Rateio de despesas da Central	(295.851,58)	(558.433,25)	(229.053,67)	(466.179,03)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(60.676,36)	(117.963,23)	(62.366,70)	(123.010,20)
TOTAL	(2.862.043,42)	(6.186.204,97)	(3.998.222,43)	(6.634.334,98)

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	21.066,42	26.539,16	887,46	11.242,74
Outras - reversão de provisões operacionais	44.014,51	92.601,49	34.005,91	48.268,86
Deduções e abatimentos	2.825,17	5.932,86	-	-
Distribuição de sobras da central	-	-	-	55.071,42
Rendas de repasses Del Credere	8.376,63	8.596,42	267,62	546,05
Outras rendas operacionais	79.522,19	115.225,59	52.435,16	80.426,77
Rendas oriundas de cartões de crédito	377.311,16	855.775,38	567.787,14	1.112.380,87
TOTAL	489.101,57	1.012.069,41	621.377,38	1.259.667,85

27. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(13.590,14)	(27.155,64)	(7.140,86)	(12.839,44)
Outras despesas operacionais	(30.311,88)	(55.015,13)	(111.105,48)	(233.450,49)
Descontos concedidos - operações de crédito	(9.561,11)	(10.401,28)	(7.389,41)	(16.514,25)
Cancelamento - tarifas pendentes	(11.127,66)	(18.470,67)	(12.551,90)	(17.622,38)
TOTAL	(64.590,79)	(111.042,72)	(138.187,65)	(280.426,56)

28. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Lucro em transações com valores de bens	-	-	3.045,91	3.045,91
Ganhos de capital	16.844,49	36.346,34	8.446,24	13.264,53
(-) Perdas de capital	-	(250,73)	(1.917,51)	(2.192,15)
TOTAL	16.844,49	36.095,61	9.574,64	14.118,29

29. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	1.753.676,75	1,2623%	(4.433,34)
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	3.346.538,24	2,4089%	(46.523,44)
TOTAL	5.100.214,99	3,6712%	(50.956,78)
Montante das Operações Passivas	3.018.224,72	4,6839%	

RELATÓRIO ANUAL

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque especial	51,17	(0,37)	0,0194%
Conta garantida	250.729,90	(4.415,77)	14,8219%
Empréstimos	1.340.288,12	(55.240,85)	4,1584%
Financiamentos	104.837,15	(135,43)	3,7987%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a vista	1.367.355,97	2,7684%	0,00%
Depósitos a prazo	4.198.810,31	7,4077%	0,1615%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,2138%
Financiamentos rurais - repasses	0,9950%
Aplicação financeira - Pós fixada	95,1190%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e financiamentos	1,9939%
Títulos descontados e cheques descontados	0,1350%
Aplicações financeiras	4,6839%
Aplicação financeira - Pós fixada	95,1190%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta corrente	682,20
Empréstimos	410.789,67
Financiamentos	521.341,05

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
249.990,59	81.855,98

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
	2º sem/20	31/12/2020
Honorários - Conselho Fiscal	36.000,00	72.000,00
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	261.052,00	590.291,30
Encargos Sociais	70.394,24	143.588,84

30. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB COOPERAC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPERAC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL**

CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

31. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

31.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

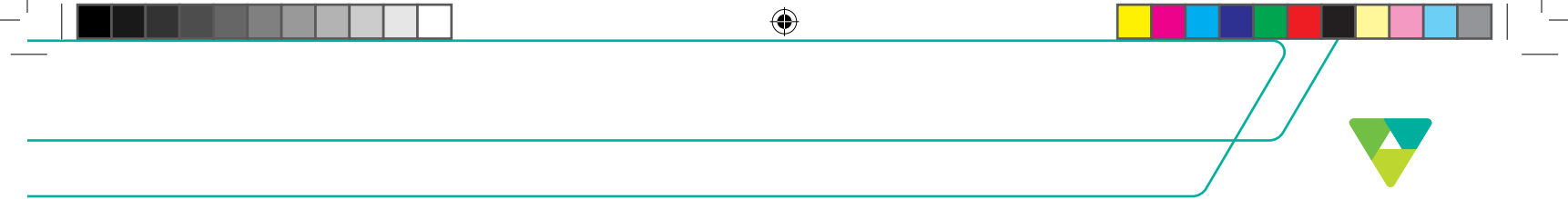
31.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- 
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
 - c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
 - d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
 - e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
 - f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
 - g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

RELATÓRIO ANUAL

32. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
PR (Patrimônio de Referência)	13.436.724,78	12.379.635,85
Índice de Basileia	14,26%	21,44%

34. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COOPERAC, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo classificado como perda possível no montante de R\$ 28.166,94.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob Cooperac, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, constata estarem os mesmos em perfeita ordem e é de Parecer que estes devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Ribeirão Preto, 31 de janeiro de 2021.

Fernando Antônio Ramalheiro - Conselheiro Fiscal;
Denis Manoel dos Santos - Conselheiro Fiscal;
Evaldo Alves da Silva - Conselheiro Fiscal



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob Cooperac

Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob Cooperac, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Cooperac, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não

expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

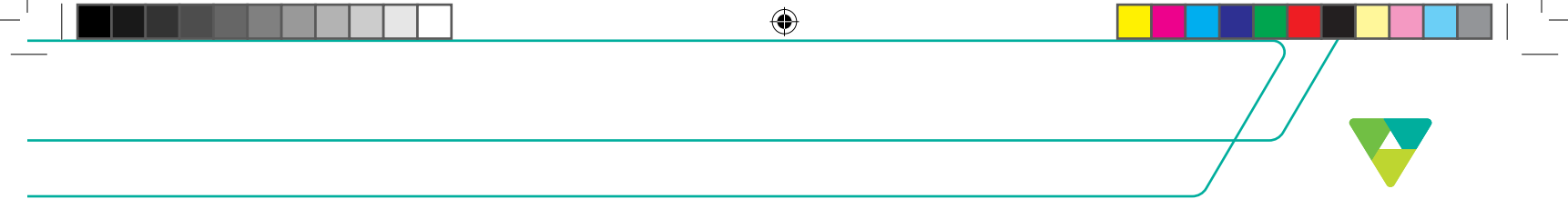
Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos



de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/0-1

RELATÓRIO ANUAL 2020



RIBEIRÃO PRETO

Rua São Sebastião, 675
Avenida Dom Pedro I, 642
Avenida Nove de Julho, 791
Avenida Saudade, 838

TAQUARITINGA

Rua Prudente de Moraes, 661

